

Vote em defesa do Banesprev



Chapa apoiada pela diretoria da Afubesp é composta por banespianos historicamente engajados na luta pela manutenção e fortalecimento do Banesprev

Na eleição, marcada para 10 de janeiro, participantes e assistidos devem escolher candidatos comprometidos com a luta pelo fortalecimento do fundo

Os participantes e assistidos do Banesprev têm uma tarefa importante no dia 10 de janeiro de 2007: escolher seus representantes no fundo de pensão para o próximo biênio. Serão eleitos candidatos para a Diretoria Financeira, Diretoria Administrativa, dois para o Conselho de Administração e dois para o Comitê de Investimentos. Os banespianos também

elegerão um representante para o Conselho Fiscal, que ficará no cargo pelos próximos três anos.

“Para garantirmos um futuro tranquilo, precisamos estar sempre vigilantes”, afirma o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, que completa: “Por isso é fundamental votar em candidatos historicamente comprometidos com a manutenção e o fortaleci-

mento do Banesprev”.

A diretoria da entidade apóia a chapa formada por Walter Oliveira (diretor financeiro), Camilo Fernandes (diretor administrativo), José Reinaldo Martins (Conselho Fiscal), Márcia Campos e Eric Nilson (para o Comitê de Investimentos) e Maria Auxiliadora e Rita Berlofa (para o Conselho de Administração).

Representação

Cido Sérgio é diplomado deputado estadual

Maurício G. Souza



Na manhã de terça-feira, dia 19 de dezembro, o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, foi diplomado deputado estadual pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) em cerimônia realizada no plenário Juscelino Kubitschek, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Durante o evento, conduzido pelo presidente do TRE, desembargador Paulo Henrique Barbosa Pereira, foram

distribuídos os diplomas para os candidatos escolhidos pelos eleitores de São Paulo, em 1º de outubro de 2006.

Receberam o documento 70 deputados federais, 94 estaduais, o senador Eduardo Suplicy (PT), o governador José Serra e seu vice, Alberto Goldman (PSDB). A diplomação habilita os eleitos a tomar posse de seus cargos, caso não haja interposição de recurso.

Santander Banespa apresenta Plano de Cargos e Salários

Na reunião do Comitê de Relações Trabalhistas, ocorrida no dia 5 de dezembro, o Santander Banespa apresentou à Comissão de Organização dos Empregados (COE) o projeto de Reestruturação de Níveis e Cargos, que está sendo implantado pelo banco. Foi a primeira vez que a instituição abriu informações sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) para as entidades sindicais e de representação.



Pela primeira vez, banco abre informações sobre PCS aos bancários

Durante a apresentação, o superintendente de Relações Sindicais, Gilberto Trazzi Canteras, explicou que o projeto busca a revisão do atual modelo de remuneração, dentro de um período de até três anos e informou que o número de cargos foi reduzido de 1.600 para 950.

Para representantes dos funcionários, projeto não garante isonomia salarial

Segundo Canteras, o projeto estabelece “mudanças na administração do salário fixo, com faixa salarial com amplitude para progressão salarial horizontal, faixas regionalizadas para todas as áreas do banco, fixação de 12 níveis salariais no lugar das 24 grades salariais anteriores, e administração dos salários de acordo com a estrutura salarial aprovada, vinculada ao desempenho e orçamento”.

Em relação à estrutura salarial, o projeto prevê “faixa salarial com amplitude de 70% e cargos com maturidade (júnior, pleno e sênior) e cargos sem maturidade”. Cada gestor terá alçada para chegar ao ponto médio da faixa.

Ao final, o banco destacou que “para planejar ações e otimizar a administração

salarial, serão considerados: disponibilidade orçamentária, posicionamento na faixa, histórico de performance, encarecimento, aproveitamento interno e necessidade de contratação”.

Diante do exposto, a COE do Santander Banespa avalia que esta reestruturação não assegura isonomia salarial. “O projeto não garante igualdade de tratamento para muitos funcionários, especialmente gerentes, que possuem o mesmo cargo e tempo de banco, porém recebem salários desiguais”, ressalta o diretor da Contraf-CUT, Paulo Stekel. “A isonomia de salários, direitos e oportunidades deveria ser a outra parte do processo de integração tecnológica e unificação da marca do banco”, salienta.

Além disso, o diretor da Afubesp e do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, Ademir Wiederkehr, considera o tempo de até três anos para a revisão do modelo atual de remuneração muito longo. “O Santander Banespa tem que agilizar esse procedimento para corrigir as graves distorções existentes, como forma de valorização profissional dos funcionários”, reivindica o dirigente, que completa: “O banco só perde com essa demora, pois não acaba com as injustiças, não investe na autoestima dos funcionários e ainda forma passivo trabalhista”.

mural

Saúde e condições de trabalho

No dia 8/12, a Contraf-CUT e a Fenaban apresentaram suas propostas para a construção de um programa de Prevenção Coletiva de Conflitos no Ambiente de Trabalho. As sugestões foram feitas durante a segunda rodada de negociações do Grupo de Trabalho, criado a partir da Campanha Nacional deste ano.

Para contornar as situações de conflito enfrentadas pelos bancários, entre as quais o assédio moral, a representação da categoria propõe a criação: de um programa de informação e educação continuada – inclusive com a publicação de um “manual de conduta adequada”, de mecanismos que garantam a possibilidade de denúncia (preservando a identidade do bancário) e de avaliação dos resultados das ações. Eles também sugerem a inclusão do tema em cursos de formação de gestores.

Bancária necessita de solidariedade

A bancária do Santander Banespa de Piracicaba Rubia Catarina Pestitschek (conhecida como Bia), de 25 anos, necessita da solidariedade dos funcionários do banco. Em decorrência de um grave acidente de carro, ocorrido no dia 15 de julho deste ano, Bia teve politraumatismo craniano com perda de massa encefálica, que a deixou com seqüelas agudas.

Para evitar infecção hospitalar, Bia obteve alta, porém ainda atravessará um longo período de recuperação, que envolve fisioterapia, fonoaudiologia e alimentação específica, pois ela se alimenta por sonda de gastrostomia (colocada diretamente no estômago).

“Não temos como tratá-la em casa, com todos os cuidados necessários, dispondo apenas de nossos recursos financeiros”, explica Edelvaise Marchioretto Pestitschek, mãe da bancária. “Por isso pedimos, com muita humildade, a ajuda dos funcionários do Santander Banespa por meio de doações de qualquer valor para que Bia possa voltar a ser a menina cheia de vida e feliz que sempre foi.”

As doações podem ser feitas nos seguintes bancos: Santander Banespa (Agência: 0285/ Conta poupança: 60820766-6) ou Itaú (Agência: 1616/ Conta poupança: 16431-3/500).

Expediente de final de ano

A Afubesp informa aos seus associados que, em virtude das festas de final de ano, não haverá expediente no dia 29 de dezembro.

A Afubesp deseja a todos os trabalhadores da ativa e aposentados do Santander Banespa um Feliz Natal. Que em 2007, possamos continuar juntos lutando para construir um mundo mais justo e fraterno, com oportunidade para todos.